

**ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DAS RELAÇÕES ENTRE PAIS E FILHOS GÊMEOS, DO  
PONTO DE VISTA PARENTAL**

Pesquisador(es): ANTUNES, Bruna; SOBRENOME, BAVARESCO, Angela Maria

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Resumo:**

O número de gestações gemelares vem crescendo anualmente. O fato pode ocorrer devido a disseminação da tecnologia, com as técnicas de reprodução assistida. Assim, o processo gestacional apresenta diversas facetas e significados diferentes para cada casal. Considerando o aumento dos nascimentos múltiplos nos últimos anos e a escassa literatura com enfoque psicológico, esta pesquisa propôs-se a investigar os fatores que atuam sobre o cotidiano das famílias com membros gêmeos, e as relações que se estabelecem entre seus componentes. A pesquisa de cunho qualitativo teve sua amostra constituída de 05 (cinco) casais, pais de filhos gêmeos, univitelinos ou bivitelinos, de ambos os sexos e idades entre 0 e 14 anos, provenientes de fecundação por meio natural ou reprodução assistida e foi realizada no município de Descanso, SC. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo. Pode-se chegar à conclusão de que a gemelaridade é vivenciada de forma diferente pelos pais e pelas mães, e este é um processo singular, permeado de particularidades. Constatou-se que os sentimentos provenientes da descoberta da gravidez mesclaram-se entre a aceitação e alegria imediatos dos pais com o susto e medo momentâneos das mães. O convívio entre os pais, mães e seus filhos foram fortemente ressaltada nas falas dos pais e mães. As crianças tiveram suas diferenças ressaltadas, em todos os casos foram percebidas características opostas, o que confirma a individualidade de cada uma delas. Em todas as falas os sentimentos presentes no convívio, citados pelos pais e mães foram positivos.

Palavras-chave: Gêmeos. Pais. Filhos. Gravidez..

E-mails: [angela.bavaresco@unoesc.edu.br](mailto:angela.bavaresco@unoesc.edu.br)